

PAULA OLIVEIRA

HISTÓRIAS FORA DA CAIXA



Ilustrações de
ANA MORGANA SILVA

Título
Histórias Fora da Caixa

Texto
© Paula Oliveira

Ilustrações
© Ana Morgana Silva

Coordenação da Edição
© Alfarroba

Design
Alfarroba

Impressão e Acabamento
Diário do Minho

ISBN
978-989-8888-70-9

Depósito Legal
467 246/20

Data da Edição
Fevereiro 2020

uma edição da Alfarroba

Largo São João n.º 16 A, 1.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt

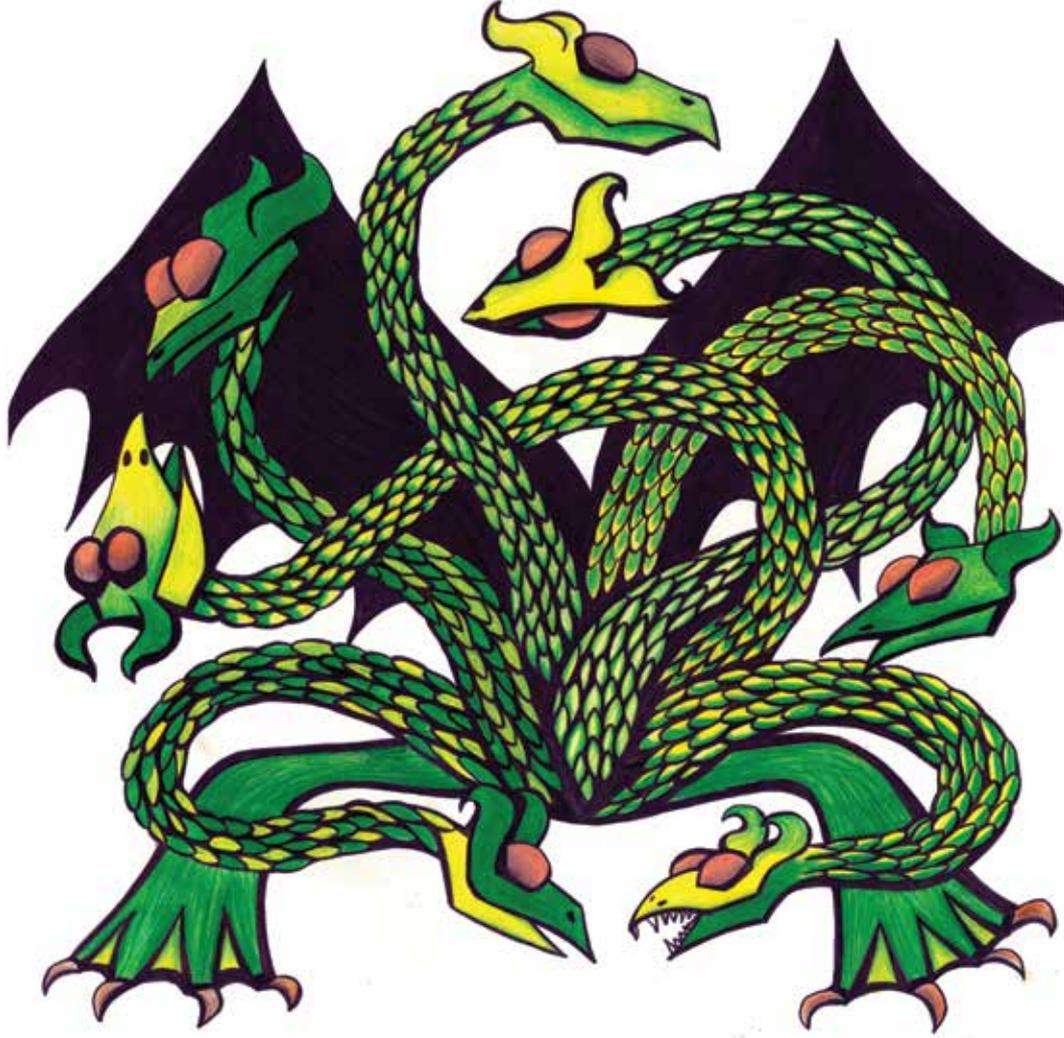


www.alfarroba.com.pt

**AO JORGE, MEU MARIDO,
SEMPRE O MEU PRIMEIRO OUVINTE.**

**O MEU AGRADECIMENTO ÀS MINHAS AMIGAS E
COLEGAS, MANUELA COELHO, IDALINA PEREIRA
E LETÍCIA TAVARES PELA PRECIOSA LEITURA DOS
CONTOS. AGRADEÇO TAMBÉM À MINHA NORINHA.**

VULCÃO



**Fiuuuu...! PUM! PUM! FOGUETES
ESTOURAVAM UNS ATRÁS DOS
OUTROS BEM CEDO PELA MANHÃ.**

**VENHAM CÁ DEPRESSA!
VENHAM! VENHAM!**

**OLHA, HÁ UM
OVO GIGANTE!**

**E AGORA, O QUE
VAMOS FAZER COM
ELE?**

Fiiiii...! Pum! Pum! Foguetes estouravam uns atrás dos outros bem cedo pela manhã. Mais um dia de Páscoa tinha amanhecido. Estava frio, mas a garotada da rua exibia caras suadas, consequência da correria desenfreada à caça aos ovos. O calor humano era igual ou mesmo superior ao do pino do verão.

Nos cestinhos, inúmeros ovos encontravam-se embrulhados em pratos coloridas. No entanto, a busca continuava, ninguém sabia ao certo quantos ovos o Coelho da Páscoa tinha escondido e, por isso, acreditava-se que havia sempre mais um por descobrir. Até que, o Jorge gritou:

– Venham cá depressa! Venham! Venham!

Sem largarem os seus preciosos ovos, todos correram em sua direção.

– O que é? Há aí mais ovos, é? – quis saber a Andreia.

– Olha, há um ovo gigante!

Todos olharam, curiosos, pela abertura existente nos arbustos e então viram... Era um ovo enorme! Maior do que o de uma avestruz.

– De quem será? – quis saber o José.

– Não sei, nunca vi um ovo deste tamanho.

– Pega nele – incentivou a Sara.

– Não sei se devo... Imagina que a mãe do ovo anda por aí? – adiantou, um pouco a medo, o Jorge.

– Não sejas medricas, pega nele! Não vês que o ovo não tem ninho?! Está só... – insistiu o Pedro.

– Eu não o vou tirar daqui, se quiseres, pega tu – respondeu o Jorge amedrontado.

Feito herói, o Pedro pegou no ovo com a aprovação de todos. Era muito pesado. A miudagem examinou-o.

– E agora, o que vamos fazer com ele? – perguntou o Jorge.